



Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDRI  
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira – CEPLAC  
Superintendência Regional de Desenvolvimento da Lavoura Cacaueira no Estado da Bahia e Espírito Santo – SUBES  
Centro de Pesquisa e Inovação do Cacau – CEPEC  
Gabinete do Chefe

## NOTA TÉCNICA

O Chefe do Centro de Pesquisas do Cacau (Cepec/Ceplac) ao público em geral e especialmente aos produtores de cacau informa:

- 1) No final de 2019, a Ceplac foi notificada que em várias propriedades dos municípios de Uruçuca e Ilhéus, estava ocorrendo mortalidade dos clones de cacau BN34, CCN51, PS13.19;
- 2) Em prospecção nas propriedades foi realizada coleta de ramos com sintomas de secamento, desfolha, engrossamento da superfície da casca e internamente, escurecimento do xilema e floema, nitidamente obstruídos com estrias de coloração amarronzada (corte longitudinal) e pontuações (corte transversal). Foram encontradas também plantas mortas. O material coletado foi analisado na Clínica Fitopatológica no Cepec, realizando o isolamento do possível agente causal;
- 3) Pela sintomatologia de campo, inicialmente suspeitou-se ser Cancro de Lasiodiplodia, cujo agente causal é o fungo *Lasiodiplodia theobromae*. Entretanto, em nenhum dos isolamentos realizados no material coletado foi encontrado este fungo;
- 4) Em setembro de 2020, outro cacauicultor na mesma região solicitou visita alegando o mesmo problema. Novo material foi coletado e desta vez foi identificado o fungo *Nodulisporium* sp. (família Xilariaceae) com potencial patogênico e pouco estudado. A esta família pertence o conhecido patógeno *Rossellinia pepo*, fungo que ataca o sistema radicular do cacau;
- 5) Como a identificação do agente causal até o momento não foi conclusiva, fitopatologistas e extensionistas da Ceplac:
  - a. Efetuarão nova coleta de material infectado em diferentes propriedades em Uruçuca e Banco do Pedro, para verificar a sua ocorrência ou de outro agente causal;
  - b. Realizarão procedimentos internacionalmente padronizados no material coletado para diagnosticar o agente causal da doença;
  - c. Realizarão prospecções na região cacaueira para determinar a extensão e gravidade da área infectada.
- 6) **Preventivamente, a Ceplac recomenda aos produtores que, na realização de cortes em troncos e/ou ramos com facão ou podão em cacauzeiros suspeitos de contaminação ou doentes, desinfetem as ferramentas com hipoclorito de sódio (água sanitária 1%) antes de utilizá-las em outros cacauzeiros. O transporte do hipoclorito deve ser em recipiente NÃO TRANSPARENTE. O cloro se degrada com a luz.**

Ceplac, Ilhéus 26 de outubro de 2020

RAÚL RENÉ VALLE  
Chefe, Cepec